

O DRAMA DOS ERVAIS EM *SELVA TRÁGICA*, DE HERNÂNI DONATO

SOARES Jr., Avelino Ribeiro¹ (avelinolettras@gmail.com); **SANTOS, Paulo Sérgio N. dos**² (psergionolasco@gmail.com)

¹ Mestre em Letras pela Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados;

² Professor Titular de Literatura na Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados;

Nesta dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras – área Literatura e Práticas Culturais, a produção literária de Hernâni Donato foi tomada como eixo de análise, sendo o principal *corpus* de reflexão constituído por *Selva Trágica*: a gesta ervateira no sulestematogrossense (1956), expressão da interculturalidade na poética do escritor sul-mato-grossense, resultando na materialidade de um texto em condição de hibridismo da língua na fronteira do brasileiro Mato Grosso do Sul com o Paraguai. O interesse deste voltou-se para a apresentação e contextualização da narrativa de *Selva Trágica* e de seu autor, signos emblemáticos da literatura da fronteira Brasil-Paraguai e do reconhecido período histórico denominado Ciclo da erva mate, que é tema fundamental desta obra. Assim, os objetivos do estudo se pautaram na recuperação da bibliografia sobre Hernâni Donato, uma vez que vários têm sido os estudiosos e escritores a reconhecerem a relevância da obra do escritor, seja para a história regional sul-mato-grossense, seja para os estudos de interculturalidade, de fronteira — para o sentido de sua contemporaneidade como relato e denúncia das narrativas e das histórias locais, redimensionando o lugar da historiografia literária no subcontinente —, e particularmente pela análise da narrativa literária, com vistas à verificação da proposta estética da obra, cujo relançamento no ano de 2011, em primorosa reedição, ao mesmo tempo em que refletiu, também, evidenciou o formidável projeto artístico e igual fortuna crítica de *Selva Trágica*. Portanto, a perspectiva de análise baseou-se em leitura da paratextualidade textual, na medida em que esta vertente dos estudos semióticos é contemplada pelos de literatura comparada, como preconizam Gérard GENETTE (2009), Tania CARVALHAL (2005, 2006), Gilda BITTENCOURT (2008), Rita BITTENCOURT (2010), Alberto MOREIRAS (2001) e a fundamental exegese de Jérri MARIN (2013).

PALAVRAS-CHAVE: *Selva Trágica*. Literaturas Regionais. Literaturas de Fronteira.

AGRADECIMENTOS: À CAPES, pela concessão da bolsa de estudo.